

**DENYBERG DE OLIVEIRA SANTIAGO**

**Título: CARACTERÍSTICAS CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICAS DAS CRIANÇAS INTERNADAS COM QUEIMADURAS EM TERESINA, PIAUÍ.**

Número de páginas: 86

Data de defesa: 11/12/2006

**Banca:**

**Prof. Dr. Antônio da Silva Macedo-(Orientador)**

**Prof. Dr. Ricardo Queiroz Gurgel-UFS(Examinador externo)**

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Dilina do nascimento Marreiro-UFPI/CCS(2<sup>a</sup> Examinadora)**

### **Resumo**

**INTRODUÇÃO.** As queimaduras constituem um problema de saúde pública no Brasil, com elevada morbimortalidade em crianças. A falta de estudos nesta área, no Estado do Piauí, contribui para que a magnitude do problema seja subestimada, dificultando a adoção de medidas preventivas.

**OBJETIVO.** Identificar características clínicas e epidemiológicas das crianças internadas na Unidade de Tratamento de Queimados do Hospital Getúlio Vargas, em Teresina, Piauí.

**MÉTODO:** Realizou-se um estudo descritivo, retrospectivo nesta Unidade a qual é a única referência para pacientes queimados do Estado do Piauí, incluindo-se as 983 crianças com idade entre zero e 12 anos, ali internadas, no período ente junho de 1988 e maio de 2006. Os parâmetros avaliados foram: idade, sexo, agente causal, mês de internação, extensão e profundidade da queimadura, permanência hospitalar e letalidade. O processamento e a análise estatística dos dados foram realizados utilizando-se a versão 10 do SPSS.

**RESULTADOS.** A média de idade das 983 crianças internadas foi de 3,52 ( $\pm$  3,2 anos), sendo a maior ocorrência de queimaduras na faixa etária de 1 a 4 anos (62%), seguida daquelas abaixo de 1 ano (30%). Houve predominância do sexo masculino (61,3%). Dentre as 970 queimaduras térmicas, 637 casos (65,67%) foram devido a escaldaduras, e a água aquecida foi responsável por 388 (60, 91%) destas. Exposição direta a chamas contribuiu com 235 casos e destes, 132 por manipulação de substâncias inflamáveis, sendo o álcool o principal responsável, com 100 casos. Das 90 queimaduras por contato (9,32% das térmicas), destacou-se a queimadura por brasas, com 53 casos e, dentre estas, a carvoeira (uma estrutura rudimentar construída no solo para fabricação de carvão) foi responsável por 24 casos. As queimaduras por explosão ocorreram em 8 casos e por descarga elétrica, em 13. O maior número de internações foi no mês de junho (101 casos) e o menor no mês de dezembro (60 casos). A média da superfície corporal queimada dos pacientes foi de 20,95% ( $\pm$  17,27%). Queimaduras entre 11 e 20% de SCQ ocorreram em 38% dos casos. Verificou-se uma queimadura de segundo grau como lesão mais profunda em 80,5% dos pacientes. Observou-se uma associação entre profundidade e o tipo de queimadura ( $p < 0,001$ ). A média de permanência hospitalar foi de 11,58 ( $\pm$  13,17 dias). O tempo de internação hospitalar

predominou na faixa etária de 0 a 10 dias (68%). Observou-se uma correlação positiva entre superfície corporal queimada e tempo de internação nos pacientes que receberam alta hospitalar ( $p < 0,001$ ). A taxa de letalidade foi de 3,97%.

**CONCLUSÃO.** Ao identificar as características epidemiológicas e clínicas dessas crianças, o presente estudo reforça a importância de prevenção das queimaduras pediátricas e deve servir de base para o desenvolvimento de intervenções dirigidas e sustentáveis no sentido de reduzir a ocorrência desses traumas no Estado do Piauí.

**PALAVRAS – CHAVE:** Queimaduras, Criança, Causas externas, Ferimentos e lesões, Acidentes.